

O PROJECTO ORIGINAL DA TRANSFORMAÇÃO DA RUA 5 DE
JULHO DO PLATEAU DA PRAIA NUMA VIA PEDONAL FOI
CONCEBIDO PELO

ARQ. PEDRO MARTINS

A concepção original do projecto da transformação da Rua 5 de Julho em via pedonal foi desenvolvida pelo Arq. Pedro Martins no quadro do ESQUEMA ESTRUTURAL DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DA PRAIA coordenado pelos arquitectos, José F. R. Gomes e Luigi N. Tessiori, em Maio de 1998 (Cenários de Desenvolvimento, Lei 85/IV/93 de 16/07/93 e Art. 4,1 & c DL 87/90 de 13/10/90).

As ideias dessa concepção ousada e imbuída de uma visão de requinte urbana, foram no sentido de se criar um ambiente social saudável e aprazível e reforçar a qualidade e volume de negócios dignos de uma urbe com pretensões de se converter numa cidade de referência. Por isso, o seu desenho comportava simultaneamente espaços de convivência urbana, jardins e uma via simultaneamente de emergência e de abastecimento. Entretanto, a sua implementação foi recomendada num contexto complementar com outras iniciativas de planificação urbana e arquitectónicas tais como criação de novas estruturas de estacionamento, desativação do mercado municipal entre outras.

No âmbito geral da participação do Arq. Pedro Martins nesse projecto, ele também apresentou as seguintes propostas para esse ESQUEMA ESTRUTURAL DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DA PRAIA:

- Uma avenida marginal, hoje denominada de Avenida dos Combatentes (entretanto, com um traçado que salvaguardava o espaço verde da Praia Negra, hoje destruída); a realocação do aeroporto da Praia; a preservação dos parques verdes naturais do Taiti e Praia Negra; a realocação do Sucupira e do mercado municipal no Plateau; a criação de novos centros urbanos para administração do Estado e do Ensino; congelamento do cemitério da Várzea e criação de novos cemitérios; novas ligações viárias com o concelho de Santa Catarina via zona da Cidade Velha e uma marginal da Praia à Santa Cruz; e a transformação do Plateau numa cidade pedonal a começar pela Rua 5 de Julho, em estrita complementaridade com um sistema de parques de automóveis ao norte e sul desse centro urbano.

Em Agosto de 2000, o Arq. Pedro Martins fez a primeira exposição de arquitectura no país, na qual, entre outros projectos arquitectónicos inovadores, constava um da Rua 5 de Julho como via pedonal.

Em 2010 quando informado que esse seu projecto fora socializado e que a Câmara Municipal estava interessada em

utilizá-lo, reuniu-se com o seu Presidente Dr. Ulisses Correia e Silva e apresentou o respectivo projecto original. Na busca de uma saída airosa e sobretudo honrada para todas as partes e com o seu acordo, foi-lhe dirigida uma carta, para o solucionamento desse problema. E, nessa altura, para evitar quaisquer equívocos, o autor do projecto da Rua 5 de Julho publicou esse seu trabalho no jornal ASEMANA em 6 de Março de 2009.

Entretanto, a Câmara interveio nessa rua transformando-a em pedonal sem que fosse consultado o autor original do mesmo. Foi colocado uma placa de inauguração onde aparecem nomes de dois arquitetos locais. Meus senhores, o mundo não é de hoje, lembremo-nos ao menos da cultura geral e de máximas como *“Ovo de Colombo”* ou as seguintes palavras de uma das maiores inteligências de todos os tempos Galileu Galilei:

“Todas as verdades são simples de se entender quando descobertas; a questão é a sua descoberta”.

No capítulo de originalidade, um dos maiores cientistas de todos os tempos, Albert Einstein explicou:

“A imaginação é mais importante que o conhecimento. Conhecimento é limitado. Imaginação envolve o mundo”

O projecto do Arq. Pedro Martins, foi implementado sem o seu conhecimento e muito menos sem o seu aval.